

Tecnologia ajuda no combate à dengue em Pernambuco

23/07/2009
G1-Globo

Equipamento foi produzido pela Universidade Federal do estado.

Uma das novas armas tecnológicas do combate à dengue é um aparelho, um pouco maior que uma caixa de sapatos, desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco. Ele faz a contagem dos ovos do mosquito da dengue com a ajuda de um programa de computador. O processo é feito com mais rapidez.

O primeiro passo é instalar as armadilhas. As fêmeas do *Aedes aegypti* depositam os ovos que indicam os focos de infestação. O problema é contar o total de ovos para identificar os locais mais críticos. Um trabalho cansativo. "Achei 3.912 ovos. Demorou quase meia hora para contar tudo", diz uma técnica.

"Em torno de 30 segundos você adquire a imagem e em menos de um minuto tem toda a contagem automática", compara a pesquisadora Marilu Gomes.

A tecnologia também é usada para mapear os focos. Com as coordenadas de satélite, o computador indica o endereço exato dos pontos mais críticos. "A vantagem é a diminuição de gastos e a rapidez nas atividades", elogia o pesquisador José Constantino Silveira.

Com as informações, os técnicos vão no alvo certo. Em Santa Cruz do Capibaribe, no agreste de Pernambuco, onde o projeto está sendo testado, o sugador de mosquitos entra em ação. Foram quatro anos de pesquisas coordenadas pela Fundação Oswaldo Cruz no Recife para transformar a tecnologia em uma aliada importante no combate à dengue.